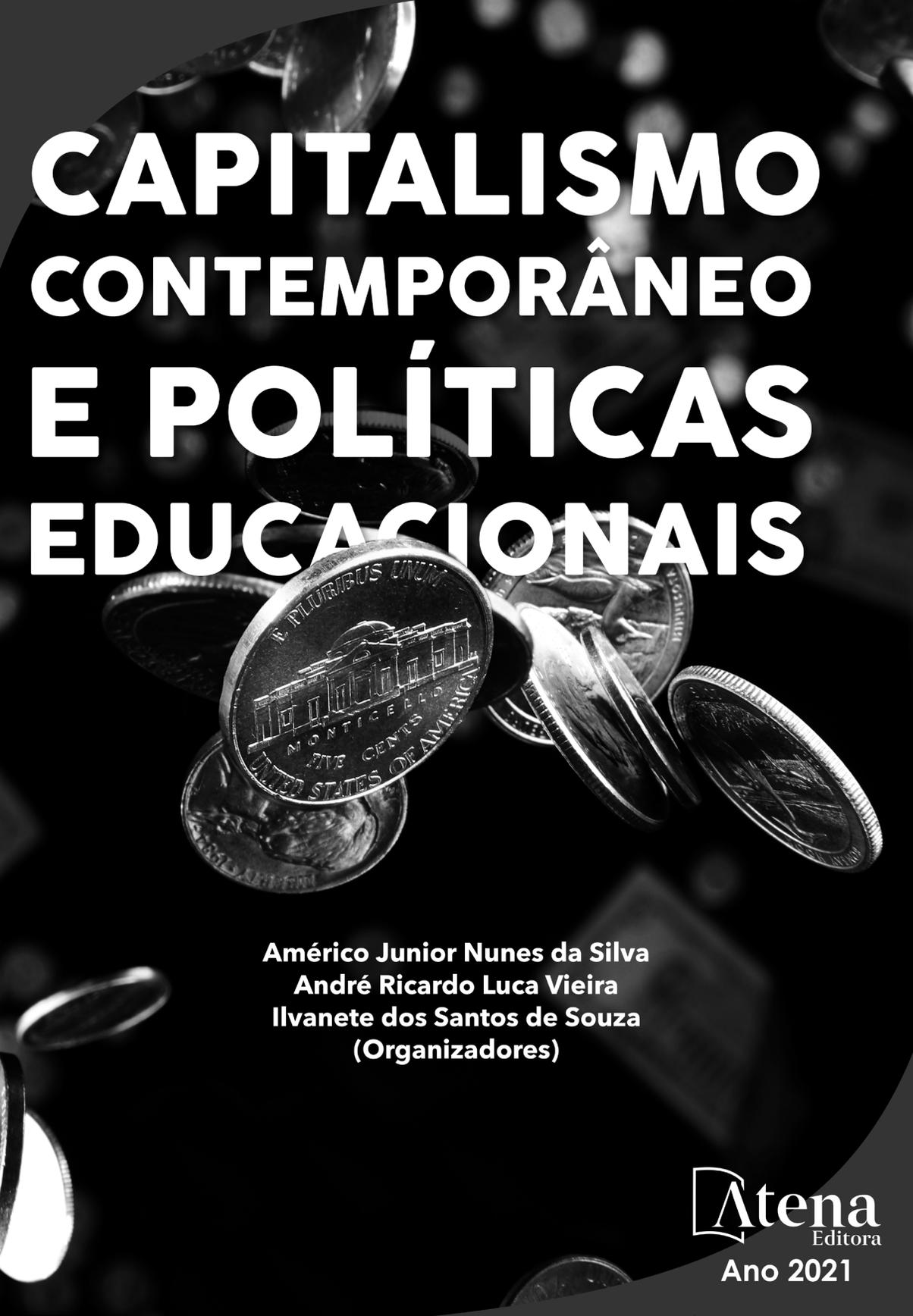


CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Luca Vieira
Ilvanete dos Santos de Souza
(Organizadores)**

Atena
Editora

Ano 2021



CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Luca Vieira
Ilvanete dos Santos de Souza
(Organizadores)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Ivanete dos Santos de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C244 Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Ivanete dos Santos de Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-167-8

DOI 10.22533/at.ed.678211106

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Souza, Ivanete dos Santos de (Organizadora). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021, com a aprovação do uso das vacinas no Brasil e com aplicação a passos lentos, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Como assevera Santos (2020), desde que o neoliberalismo foi se impondo como versão dominante do capitalismo o mundo tem vivenciado um permanente estado de crise; onde a educação e doutrinação, o capitalismo, o colonialismo e o patriarcado são os principais modos de dominação ao nível dos Estados.

Nesse sentido, a pandemia, ainda segundo o autor anteriormente referenciado, veio apenas agravar a crise que a população tem vindo a ser sujeita. Esse movimento sistemático de olhar para as crises, postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto dessa crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “**Capitalismo Contemporâneo e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que aceitaram fazer parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

Ilvanete dos Santos de Souza

REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O AVANÇO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA E SEUS IMPACTOS SOBRE AS TERRAS INDÍGENAS E A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: O CASO DA ALDEIA AÇAIZAL – AMAZÔNIA – BRASIL

Hellen Regina Martins Rocha

Vanja da Cunha Bezerra

Messias Furtado da Silva

Claudio Emidio-Silva

DOI 10.22533/at.ed.6782111061

CAPÍTULO 2..... 15

MOVIMENTOS SOCIAIS E A POLITICA DE EDUCAÇÃO NO CAMPO

Armanda Rachel Botelho Mourão

William de Farias Barros

DOI 10.22533/at.ed.6782111062

CAPÍTULO 3..... 26

CICLO DE DEBATES DE POLÍTICAS PÚBLICAS: APROXIMANDO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Ethel Louise Pereira dos Santos

Larissa Antunes Zanotti

Maria Virgínia Martins Mattar

Nathália Gonçalves Ferreira

Giovanna Carvalho de Almeida Avelar

Gustavo Costa de Souza

DOI 10.22533/at.ed.6782111063

CAPÍTULO 4..... 38

A EVOLUÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL: CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS MUDANÇAS DESDE A PRIMEIRA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL ATÉ A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO

Marcella Arraes Castelo Branco

Elenice de Alencar Silva

Flávio Ricardo Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.6782111064

CAPÍTULO 5..... 52

CONSTRUÇÕES LÚDICAS DE BONECAS (OS) NA PERSPECTIVA DO CORPO E GÊNERO

Lidia Andrade da Silva

Leilane Alves Chaves

Nathália Martins Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.6782111065

CAPÍTULO 6..... 62

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E REFERÊNCIAS ANGLO- AMERICANAS NO

PENSAMENTO DE ANÍSIO TEIXEIRA DO PERÍODO DE 1951 A 1971

Naiara Ramos

José Geraldo Pedrosa

DOI 10.22533/at.ed.6782111066

CAPÍTULO 7..... 72

REPRESENTAÇÕES IMAGÉTICAS DO MEIO AMBIENTE PARTILHADAS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisca de Fátima de Lima Sousa

Dálet Helen Vasconcelos Veras Lima

João Pedro Cardoso de Macedo

Dinalva Clara Monteiro Santos Silva

Wyadyson Francisco de Sousa Maciel

DOI 10.22533/at.ed.6782111067

CAPÍTULO 8..... 84

O PROGRAMA INTEGRAL DE SAÚDE DA MORADIA ESTUDANTIL NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Nathália Dias Pereira Alves Oliveira

Renato Pereira da Silva

Maria das Dores Saraiva de Loreto

DOI 10.22533/at.ed.6782111068

CAPÍTULO 9..... 95

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: COMO EDUCAR PARA A PAZ EM TEMPOS DIFÍCEIS?

Denilson Douglas de Lima Cardoso

Valdivina Alves Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.6782111069

CAPÍTULO 10..... 105

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA, UMA REALIDADE POSSÍVEL: LEI Nº 7.040/98/ SEDUC/MT NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE MATO GROSSO

Márcio Paz Câmara

Silvia Regina Canan

DOI 10.22533/at.ed.67821110610

CAPÍTULO 11..... 115

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO ACERCA DOS PROFESSORES DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Mirela Viersa Morillo

Rodrigo Augusto Prando

DOI 10.22533/at.ed.67821110611

CAPÍTULO 12..... 132

COOPERAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL: A SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE JUIZ DE FORA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO

Polyana Gomes de Matos

DOI 10.22533/at.ed.67821110612

CAPÍTULO 13	143
LIMITES DAS POLÍTICAS SOCIOEDUCACIONAIS NO BRASIL FRENTE ÀS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS	
Telmo Marcon	
DOI 10.22533/at.ed.67821110613	
CAPÍTULO 14	155
O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E A POLÍTICA DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES DA EPT NO ENSINO MÉDIO EAD	
Angelimar Santana Santos	
Marcelo Vera Cruz Diniz	
DOI 10.22533/at.ed.67821110614	
CAPÍTULO 15	175
O PROCESSO DE ENSINO COMO INSTRUMENTO PARA EMANCIPAÇÃO HUMANA	
Janaina Rossarolla Bando	
Daniel Pulcherio Fensterseifer	
DOI 10.22533/at.ed.67821110615	
CAPÍTULO 16	185
REFLEXÕES SOBRE A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA: AS POSSIBILIDADES DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR	
Maurício Cosme de Lima	
Simone Ferreira Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.67821110616	
CAPÍTULO 17	196
TECNOLOGIA SOCIAL, SUSTENTABILIDADE E CIÊNCIAS POR MEIO DE CADERNO PEDAGÓGICO	
Natalia de Lima Bueno	
Amanda Bastos Almeida	
Gabriel Ribeiro Griten	
Jessica Alessandra Hungaro	
DOI 10.22533/at.ed.67821110617	
CAPÍTULO 18	202
VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E SUAS MANIFESTAÇÕES NO COTIDIANO ESCOLAR: UM RECORTE TEÓRICO SOBRE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	
Helenice Bastos Batista Rocha	
Maria de Fátima de Andrade Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.67821110618	
CAPÍTULO 19	216
O QUASE-MERCADO EDUCACIONAL BRASILEIRO E A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA ENQUANTO PROJETO DE NAÇÃO	
Cristian Correna Carlo	

DOI 10.22533/at.ed.67821110619

CAPÍTULO 20	228
A DECOLONIALIDADE NO CURRÍCULO MÍNIMO DE SOCIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Vitória Marinho Wermelinger	
DOI 10.22533/at.ed.67821110620	
CAPÍTULO 21	240
REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO, INTERCULTURALIDADE, GÊNERO E DIREITOS HUMANOS	
Isadora Pereira Dias	
Giovana Giraldelli Mendes Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.67821110621	
CAPÍTULO 22	248
APREENSÕES SOBRE A DISCIPLINA POLÍTICA, GESTÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Fábio Mamoré Conde	
Evelyn Iris Leite Morales Conde	
DOI 10.22533/at.ed.67821110622	
CAPÍTULO 23	257
NO ESTAR SENDO PEDAGOGO, PRIMEIROS DIÁLOGOS SOBRE E COM CIDADES EDUCADORAS	
Paula dos Santos de Oliveira	
Stefani Iolanda Gomes de Lima	
Lígia Dadalt Casaril	
Eliara Zavieruka Levinski	
DOI 10.22533/at.ed.67821110623	
CAPÍTULO 24	270
DA CÉDULA DE 200 REAIS AO NICHU E HABITAT: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DIALÓGICA	
Andiara Aparecida Sousa	
Richard Lima Rezende	
Antonio Fernandes Nascimento Junior	
DOI 10.22533/at.ed.67821110624	
CAPÍTULO 25	277
A NOÇÃO DE TRAVESSIA COMO DIALÉTICA CONCEITUAL	
Vagno Emygdio Machado Dias	
DOI 10.22533/at.ed.67821110625	
SOBRE OS ORGANIZADORES	290
ÍNDICE REMISSIVO	292

CAPÍTULO 3

CICLO DE DEBATES DE POLÍTICAS PÚBLICAS: APROXIMANDO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Data de aceite: 01/06/2021

Ethel Louise Pereira dos Santos

Dept.º de Administração Pública, Universidade
Federal de Lavras - DAP/UFLA
Lavras-MG
<http://lattes.cnpq.br/5056465070281133>

Larissa Antunes Zanotti

Dept.º de Administração Pública, Universidade
Federal de Lavras - DAP/UFLA
Lavras-MG
<http://lattes.cnpq.br/8965113834021470>
<https://orcid.org/0000-0002-5895-4304>

Maria Virgínia Martins Mattar

Dept.º de Administração Pública, Universidade
Federal de Lavras - DAP/UFLA
Lavras-MG
<http://lattes.cnpq.br/3629319211419199>

Nathália Gonçalves Ferreira

Dept.º de Administração Pública, Universidade
Federal de Lavras - DAP/UFLA
Lavras-MG
<http://lattes.cnpq.br/4685318775525134>

Giovanna Carvalho de Almeida Avelar

Dept.º de Administração Pública, Universidade
Federal de Lavras - DAP/UFLA
Lavras-MG
<http://lattes.cnpq.br/6034171106335071>

Gustavo Costa de Souza

Dept.º de Administração Pública, Universidade
Federal de Lavras - DAP/UFLA
Lavras-MG
<http://lattes.cnpq.br/0152465744578116>
<https://orcid.org/0000-0003-4564-1277>

RESUMO: O Ciclo de Debates de Políticas Públicas é um projeto de extensão que tem como objetivo promover debates relevantes sobre políticas públicas em diversas áreas, permitindo a associação entre teoria e prática à comunidade acadêmica e possibilitando estabelecer vínculos entre a universidade, representantes da sociedade civil e do poder público, especialistas, pesquisadores, profissionais e beneficiários de políticas públicas. O projeto é realizado na UFLA desde 2014 e o presente trabalho se concentra na análise da realização de suas nove edições. Como resultados da pesquisa, pode-se constatar que o projeto tem contribuído para a formação acadêmica dos discentes e também para a sociedade, por criar um espaço de interação e troca entre múltiplos atores e o poder público. Estes resultados, reflexivamente, também têm contribuído para a própria reconfiguração do projeto, que ganha novos contornos na medida em que se consolida como atividade acadêmica do curso de bacharelado em Administração Pública.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Debates. Parceria, Difusão de conhecimento, Políticas Públicas, Administração Pública.

SERIES OF PUBLIC POLICY DEBATES: BRINGING UNIVERSITY AND SOCIETY CLOSER TOGETHER

ABSTRACT: The Series of Public Policy Debates is an extension project that aims to promote relevant debates on public policies in various areas, allowing the association between theory and practice to the academic community and enabling the establishment of links between

the university, representatives of civil society and public authorities, experts, researchers, professionals and beneficiaries of public policies. The project has been carried out at UFLA since 2014 and the present work focuses on the analysis of the realization of its nine editions. As research results, it can be seen that the project has contributed to the academic training of students and also to society, by creating a space for interaction and exchange between multiple actors and the government. These results, reflexively, have also contributed to the reconfiguration of the project itself, which takes on new contours as it consolidates itself as an academic activity of the bachelor's degree course in Public Administration.

KEYWORDS: Extension, Debates, Partnership, Knowledge sharing, Public Policies, Public Administration.

1 | INTRODUÇÃO

O Ciclo de Debates de Políticas Públicas é um projeto de extensão do bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em atividade desde 2014. Seu objetivo inicialmente foi aproximar a teoria e a prática através da criação de espaços que possibilitam a troca de experiências entre discentes do curso e a multiplicidade de atores que de algum modo estão envolvidos com políticas públicas: profissionais, beneficiários, especialistas, pesquisadores, burocratas de nível de rua, políticos, militantes de movimentos sociais, líderes comunitários e demais interessados.

Tal aproximação ocorre por meio de debates que suscitam a troca de experiências, abrindo uma via de mão dupla. Por um lado, promove discussões junto à comunidade acadêmica e à sociedade local, que agregam conhecimentos sobre políticas públicas; por outro, abrem um canal junto ao público, permitindo sua aproximação com atividades de ensino, pesquisa e extensão. É um espaço que se propõe à troca de saberes e experiências.

Ao longo do tempo, laços foram sendo construídos junto aos agentes públicos e egressos do curso que começaram a se inserir em cargos da gestão pública nas mais variadas áreas - prefeituras, secretarias municipais, assembleias municipais, em cargos públicos comissionados ou não, em atividades de consultoria, em organizações sociais e nas mais diversas áreas de colocação profissional. Estes laços tornaram-se uma grande rede que permitiu novas articulações entre a universidade e a sociedade.

Este trabalho teve como objetivos apresentar um balanço das nove primeiras edições, realizadas entre 2014 e 2019, fazer uma análise das finalidades do projeto ao longo do tempo e apontar para a sua reconfiguração para os contextos e perspectivas futuras. Neste artigo procuramos refletir sobre as atividades de extensão à luz da experiência adquirida, bem como registrar e difundir experiências, colaborando para a co-construção de conhecimentos.

Na perspectiva teórica, partimos do conceito de comunidades epistêmicas e comunidades de práticas, a fim de analisar as finalidades do projeto. A metodologia privilegiou a observação participante e a análise documental, além da pesquisa bibliográfica. Como

resultados, apresentamos um quadro sintético das edições realizadas entre 2014 e 2019, discutimos a sua reconfiguração e apontamos para as perspectivas futuras para o projeto.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Políticas educacionais e o capitalismo contemporâneo

O estágio atual do capitalismo no Brasil é de traços marcadamente neoliberais. De acordo com Dardot e Laval (2016), o neoliberalismo estimula um processo de concorrência permanente, privilegiando a rivalidade e a competição. O sujeito tipicamente neoliberal é o empreendedor capaz de aproveitar as oportunidades de obtenção de lucros a partir de processos de concorrência. O ideário neoliberal atribui ao mercado a centralidade da mediação dos processos sociais. Neste sentido, adquire também um papel de modelo para a formação, a educação e a disciplina dos sujeitos econômicos. Ao reflexo do mercado e de suas normas, o sujeito neoliberal é aquele que aprende a se autoconduzir, se autodisciplinar, se autoeducar, se autoformar.

A razão neoliberal, segundo Dardot e Laval (2016), dissemina o modo de gestão empresarial como se este tivesse validade universal, pronto para servir, com eficiência e eficácia, a qualquer tipo de organização, inclusive aquelas de caráter público. Esta pretensa validade universal dos modos de gestão empresarial se manifesta de múltiplas formas. No nível organizacional, instrumentos como rankings de classificação e métricas de aferição de produtividade governam as ações coletivas da comunidade universitária, incentivando uma competição; no nível individual, um sistema concorrencial em torno de vagas, bolsas e a figuração nos mais diversos rankings, para além do sistema de aferição da produtividade, moldam a subjetividade de pesquisadores em torno de valores de competição e concorrência orientada também por um modelo humano genérico (DARDOT; LAVAL, 2016:155).

Em uma outra perspectiva e como instrumento de planejamento do Estado democrático de direito, surge o Plano Nacional de Educação (PNE), com vistas a fomentar o aprimoramento de políticas públicas de educação, a partir da Lei nº 13.005/2014. Com duração de dez anos, o PNE surge com uma proposta que se opõe ao neoliberalismo vigente, no sentido de promover debates entre diversos atores sociais e o poder público, por meio de um regime de colaboração entre a União, estados e municípios, na definição de objetivos e metas que vão do ensino infantil até o superior. “O PNE 2014-2024 traz dez diretrizes, entre elas a erradicação do analfabetismo, a melhoria da qualidade da educação, além da valorização dos profissionais de educação, um dos maiores desafios das políticas educacionais” (PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2014).

Na definição de suas metas, o PNE fomenta a importância de projetos de extensão universitária, no que concerne às áreas de pertinência social. Num contexto onde

predominam valores da razão neoliberal, a extensão universitária constitui um espaço onde se pode trabalhar com mais liberdade outros valores como a solidariedade e o cooperativismo. Assim, a extensão permite que se crie alternativas, uma vez que ao colocar a universidade em contato com a sociedade, por sua vez, permite que a comunidade acadêmica aprenda a partir de saberes outros, além dos canônicos.

2.2 A universidade sob a perspectiva da extensão e a interface com o Ciclo

No que tange à extensão universitária, a Constituição Federal prevê em seu artigo 207, que a extensão, conjuntamente com o ensino e a pesquisa, deve ser regida pelo princípio de indissociabilidade, instituindo assim um projeto democrático de sociedade (BRASIL, 1988). O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileira (FORPROEX), define extensão universitária como o “processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” (FORPROEX, 2001).

No debate sobre a flexibilização curricular da Educação Superior, tema central do FORPROEX 2006, se estabelece a compreensão de extensão universitária como atividade inerente ao processo formativo acadêmico que, para além da sala de aula, compreende vivências que promovem trocas e relações numa determinada realidade social. A extensão é também compreendida como um espaço propício à reflexão crítica sobre as práticas acadêmicas frente às demandas da sociedade e sobre a formação de profissionais capazes de promover transformações sociais (FORPROEX, 2006). Nesta concepção, o campo das políticas públicas demonstra-se propício à realização de atividades de extensão universitária.

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem como uma das suas principais políticas a interação entre ensino, pesquisa e extensão, uma vez que oferece espaço e possibilidade de constituição de grupos de extensão por docentes, com a participação de técnicos, discentes e membros da comunidade externa. Os núcleos e entidades de extensão proporcionam espaços de vivência prática e de ação junto à comunidade onde a Universidade se insere, possibilitando o compartilhamento do conhecimento técnico adquirido por meio da pesquisa e do ensino, transformando, desse modo, a realidade da sociedade lavrense e região.

As ações dessas entidades de extensão são promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social (CODETS). São consideradas atividades de extensão aquelas promovidas por núcleos de estudos, empresas juniores e uma incubadora tecnológica social. De acordo com o site da PROEC, atualmente, existem mais de duzentas delas atuantes em diversas áreas do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento científico, social, cultural e econômico. Nesse mesmo site há um Catálogo de Entidades de Extensão, no qual 102 Entidades atenderam a chamada e compõem este catálogo.

Não obstante, a Universidade promove um evento chamado Congresso de Extensão (CONEX), que busca fomentar discussões e debates em torno da Extensão Universitária e suas contribuições para a sociedade. Este evento tem por finalidade trazer ao conhecimento da comunidade acadêmica os resultados dos variados projetos de extensão da UFLA, além de incentivar a troca de experiências entre a universidade e a sociedade. No ano de 2019, em sua 14ª edição o evento teve como tema “Importância da Internacionalização no desenvolvimento das Universidades Brasileiras”, houve premiações para os trabalhos que contemplassem o tema.

O projeto em questão apresenta um papel relevante à inter-relação entre Universidade, Estado e sociedade mediante a prática extensionista. Nesse viés, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Lavras(2020) no que concerne às atividades de extensão universitária, estas devem se orientar por uma concepção que valorize a sociedade e suas demandas, de modo a estabelecer uma relação dialógica com esta e com a pluralidade de setores que a compõe (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, 2020), objetivando, assim, um processo de aprendizagem colaborativa e a construção democrática de conhecimento. Dessa forma, o Ciclo de Debates visa trazer resultados positivos para os discentes tanto no que diz respeito à formação acadêmica-profissional mediante ações práticas e a aquisição de novas competências, quanto para a formação de uma consciência crítica e cidadã proporcionada pela experiência extensionista.

A Universidade adota uma postura quanto à extensão vinculada a um conhecimento inovador e embasado em perspectivas includentes e, dessa forma, esta deve levar seus conhecimentos e produtos à sociedade, bem como aprender e se transformar com as diferentes práticas sociais e formas de saberes populares (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, 2020). Nessa perspectiva, o Ciclo de Debates visa integrar e estabelecer vínculos entre os atores envolvidos, de forma a proporcionar uma troca de experiências e uma reflexão contínua e duradoura sobre as diversas faces relacionadas às políticas públicas e o exercício da cidadania, bem como dar visibilidade às mazelas e demandas sociais. Sendo assim, a extensão promove uma relação de cooperação entre os atores envolvidos e deve priorizar projetos, programas e atividades que visem estimular a transformação social (UFLA, 2020) e, portanto, avanços qualitativos e democráticos no que tange à educação.

O Ciclo de Debates de Políticas Públicas foi idealizado com o intuito de promover conhecimento e estimular o debate sobre este que é um tema primordial tanto para o funcionamento do Estado, quanto, principalmente, para que se compreenda e se aprimore as inter-relações entre sociedade, Estado, política e economia. O projeto surge da articulação entre sociedade e universidade, tendo como principal prerrogativa a inserção e discussão de temáticas de interesse da sociedade e da comunidade acadêmica relativas à Administração Pública. As políticas públicas, por outro lado, abrangem uma multiplicidade

de atores e a extensão universitária nesta área possibilita a reunião de profissionais, especialistas, pesquisadores, estudantes e cidadãos para debaterem problemas públicos e buscarem soluções (SANTOS, SOUZA, MOREIRA, 2016).

No que diz respeito a esta multiplicidade de atores que estão envolvidos com as políticas públicas, podemos recorrer ao conceito de comunidades de prática e comunidade epistêmica. Comunidades de prática são aquelas em que as pessoas ligam-se umas às outras pelo engajamento mútuo, em atividades compartilhadas, orientadas por um senso de propósito coletivo (KIMBLE; HILDRETH, 2004). Já o conceito de comunidade epistêmica diz respeito àqueles grupos de pessoas que possuem conhecimento socialmente legitimado e que atuam junto a Estados para produzir políticas (SOARES, VITELLI, 2016). As comunidades de prática e epistêmica não são excludentes, mas se complementam.

De acordo com Schommer (2005), é de suma importância criar espaços institucionais que permitam ou facilitem a ocorrência de ações diversas de valorização dos diferentes tipos de conhecimentos, passando assim por uma imaginação epistemológica e democrática. O compartilhamento, diálogo e confronto, por pesquisadores, estudantes, integrantes de grupos e comunidades as mais diversas, pode gerar comunidades epistêmicas mais amplas, tornando a universidade um espaço público de conexão, de interconhecimento, no qual todos possam ocupar a posição de aprendizes (SCHOMMER, 2005).

3 | METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo qualitativa e refere-se à análise das edições do Ciclo de Debates de Políticas Públicas da UFLA desde 2014. Foi realizada uma pesquisa documental, a partir dos relatórios de cada edição do projeto, bem como de documentos relativos à proposta de projeto cadastrado na pró-reitoria de extensão, além da pesquisa bibliográfica, que abrangeu artigos que tiveram o projeto como objeto. A pesquisa também valeu-se de reuniões com a equipe do projeto e o orientador, nas quais se discutiu propostas de reconfiguração do projeto que vêm sendo implementadas e acompanhadas ao longo da pesquisa. Assim, a metodologia também privilegiou a observação participante, já que as autoras do trabalho atuaram como bolsistas do projeto.

A partir das etapas para realização do Ciclo de Debates de Políticas Públicas, os processos foram desenhados à luz do conceito *Business Process Management* (BPM) - em português Gerenciamento de Processos - e consiste no mapeamento de processos para realização de melhorias posteriores. No entanto, o mesmo fora utilizado neste trabalho somente com a finalidade de demonstração das atividades, proporcionando uma visualização clara e detalhada das etapas de pré-projeto, projeto e pós-projeto, respectivamente, conforme segue:

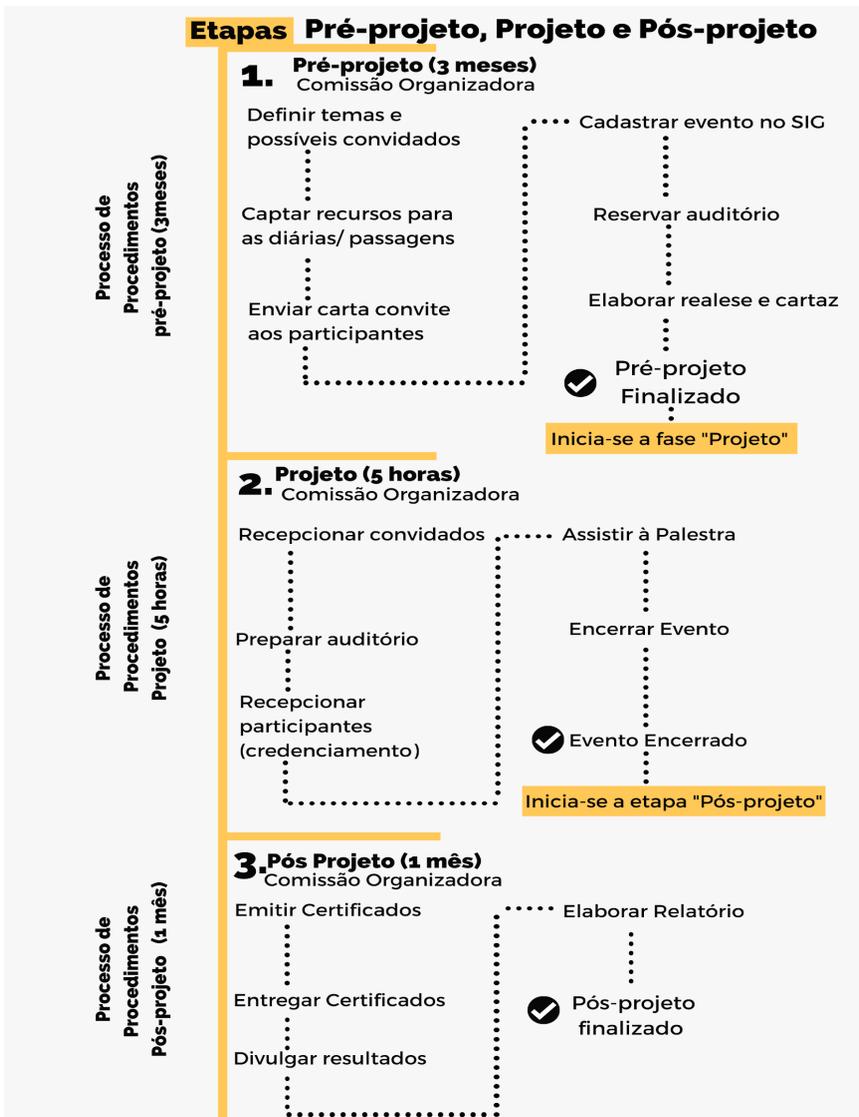


DIAGRAMA 1 - Fluxograma das etapas do projeto.

Fonte: Elaboração das autoras

4 I ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A realização de nove edições do Ciclo de Debates tem trazido resultados relevantes para a Universidade Federal de Lavras, para os demais participantes dos eventos e para os envolvidos na realização do projeto. No ano de 2016, durante o XI Congresso de Extensão da UFLA (XI CONEX) o projeto foi agraciado com o prêmio de primeiro lugar na categoria projetos de extensão.

Até a nona edição, cerca de 1500 pessoas participaram direta e indiretamente, como espectadoras (Quadro 1) de todas as edições do Ciclo. E cerca de 25 estudantes atuaram integralmente como bolsistas e voluntários do projeto, em suas diversas atividades de planejamento, organização, implementação, avaliação dos eventos e difusão dos resultados.

No que diz respeito à divulgação científica e difusão de resultados, artigos vêm sendo produzidos em ocasiões específicas. Ao longo de 2016, ex-bolsistas do projeto apresentaram um trabalho no VII Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, em Ouro Preto, e foi submetido um artigo, publicado em 2017, relatando a experiência das três primeiras edições, na revista Interagir – pensando a extensão, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Em 2020, resultados atualizados foram apresentados no V Congresso de Inovação e Metodologias do Ensino Superior e Tecnológico. Estes desdobramentos científicos do projeto têm permitido a participação de discentes da graduação em congressos e encontros científicos, permitindo seu envolvimento com as atividades de pesquisa, em caráter de iniciação, vinculado à extensão.

Com o passar do tempo, o Ciclo assumiu novas configurações. O projeto, que vinha funcionando de maneira independente desde 2014, passou por uma reformulação em 2019, quando passou a integrar o Observatório de Políticas Públicas (OPP-UFLA), programa de extensão que reúne diversos projetos. Fruto do processo de amadurecimento do próprio projeto, bem como do bacharelado em Administração Pública, o 8º Ciclo de Debates de Políticas Públicas realizado em 2018, representa um marco na reconfiguração do projeto. Focalizando a Profissionalização da Administração Pública, o evento promoveu em uma de suas atividades um debate sobre a curricularização da extensão universitária, isto é, a incorporação de atividades de extensão na grade curricular do curso. A partir de então, iniciou-se uma discussão no departamento do curso a respeito da confecção de uma nova grade curricular em que estivessem previstas atividades de extensão no currículo do curso. Neste sentido, os resultados alcançados até então são explicitados no quadro abaixo:

Edição	Tema	Perfil dos palestrantes	Participantes
1	Práticas Associativas, Representação e Controle Social de Políticas Públicas	Representante da associação comunitária; Pesquisadora de políticas públicas	120
2	Política Nacional de Participação Social - Aula Magna	Pesquisador de políticas públicas	258
3	Ativismo judicial e algumas de suas implicações para o ciclo de políticas públicas - Aula Magna	Promotor de Justiça do Ministério Público Estadual Pesquisador da área do Direito	360
4	Reforma Política: Duas propostas em debate	Representantes de movimentos sociais	258
5	Políticas Públicas para o campo	Representante de Movimentos sociais Pesquisador de políticas públicas	50
6	Atores e Políticas para a sustentabilidade	Secretário Municipal de Administração e Planejamento Secretário Municipal de Meio Ambiente	50
7	<i>Quo vadis, Status?</i> (Para onde vais, Estado?)	Pesquisadores de Políticas Públicas	95
8	A profissionalização da administração pública brasileira	Egressos do curso Diretor da Associação Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Políticas Públicas Ex-Secretário de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério do Desenvolvimento Social	212
9	Universidade e Poder Público local: Fortalecendo Vínculos em Prol da Participação Social	Secretário Municipal de Desenvolvimento Social; Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ind. Com. e Mobilidade Urbana	200

Quadro 1 - Síntese das edições do Ciclo de Debates de Políticas Públicas

Fonte: elaboração dos próprios autores.

Durante o ano de 2019, enquanto a nova grade curricular do curso era elaborada pelo colegiado do curso, foi criado o Laboratório de Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais, cujo objetivo é difundir os resultados obtidos mediante um Programa de Residência em Políticas Públicas. A Residência é um projeto que está em processo de implementação e visa a realização de pesquisas com a finalidade de gerar informações e conhecimento que auxiliem os gestores na formulação e implementação de políticas públicas em nível municipal.

No ano de 2020, devido à pandemia do Covid-19, não foi realizada nenhuma edição do Ciclo de Debates. Também foi um período de adaptação às mudanças muito drásticas e, ao invés de transformar rapidamente o evento para o formato “live”, que se estabeleceu, o grupo optou por avaliar com mais vagar o desenrolar dos acontecimentos, a fim de amadurecer melhor as propostas para o Ciclo no contexto de isolamento social. O Programa de Residência foi igualmente afetado, requerendo adaptações.

Um dos objetivos almejados com o Programa de Residência é permitir que, durante sua formação, graduandos em Administração Pública possam fazer um tipo de imersão em organizações e equipamentos públicos, a fim de observar em caráter de pesquisa e/ou extensão, atividades da linha de frente da implementação de políticas, dando um caráter mais prático e aplicado às atividades de ensino. Nesse viés, possibilitando já durante a formação oportunidades de contato com o mercado de trabalho, agregando uma experiência diferenciada para os estudantes e também para os gestores da organização.

Esta iniciativa pretende promover uma experiência ainda mais profunda de interação entre estudantes e profissionais, atores sociais, especialistas e pesquisadores, para além daquelas que o Ciclo de Debates é capaz de proporcionar. O projeto Ciclo de Debates, neste novo contexto, deixa de ter um papel de promover uma aproximação, mas de fortalecer os vínculos criados. Adquire um caráter de difusão e compartilhamento de saberes, de caráter reflexivo, que olha à luz da experiências, produzido e experienciado durante a residência, de forma a promover uma comunidade epistêmica de fato, fomentando uma cultura de avaliação de políticas públicas (Jannuzzi, 2011; 2014)

Tanto o Laboratório quanto a Residência são projetos que foram concebidos a partir da experiência dos Ciclos de Debates e com a participação de seus integrantes, a fim de abranger as novas demandas que se apresentavam ao curso e a seus corpos discente e docente. Tais demandas apontavam para uma necessidade de maior aproximação entre universidade e sociedade, além do que o Ciclo de Debates poderia alcançar. Sendo assim, foi proposto à Pró-reitoria de Extensão que o Observatório de Políticas Públicas se tornasse um programa de Extensão, e que o Laboratório de Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais ficasse responsável pela organização do programa de Residência em Políticas Públicas.

Nesta nova realidade, além das atividades que já vinha realizando, o Ciclo de Debates também está previsto como atividade de difusão dos resultados da Residência para os múltiplos públicos: executores das políticas públicas (prefeituras), beneficiários, pesquisadores.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o intuito do Ciclo de Debates de promover um espaço de discussão entre os alunos e professores da graduação e pós-graduação e aproximá-los ao cotidiano de diferentes atores da sociedade e dos mais diversos campos de atuação, nota-se, portanto, a contribuição significativa da continuidade de tal projeto ao curso de Administração Pública e à formação dos discentes. Ademais, através da extensão e da experiência acumulada, o projeto que iniciou como uma atividade que propunha debates para aproximar as dimensões teórica e prática da formação profissional está projetado atualmente para o fim de uma prática de residência em políticas públicas em nível municipal.

Destarte, o Ciclo de Debates de Políticas Públicas se relaciona com o tema desta obra na medida em que se apresenta como um projeto que busca atender às premissas das políticas educacionais de forma inovadora em um contexto do capitalismo contemporâneo. Por seu intermédio, dissemina-se conhecimento e torna-se acessível o compartilhamento das experiências de atores que possuem protagonismo na promoção de políticas públicas. Embora seja um evento acadêmico, foge ao tradicional e consegue perpassar os muros da universidade, alcançando toda a comunidade e promovendo debates abrangentes e deveras relevantes, firmando um elo entre academia e sociedade, e trazendo à tona discussões fundamentais a toda comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **LEI N° 13.005/2014 - Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/#onepage> acesso em 03 de março de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, 2001.

DARDOT, P.; LAVAL, C. **A Nova Razão do Mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. 413 p.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS - FORPROEX. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular**: uma visão da extensão. Brasília: MEC/SESu, 2006.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. **Sistemas Legados UFLA**, 2020. Disponível em <https://sistemaslegados.ufla.br/documentos/arquivos/1_098_18122020.pdf>. Acesso em: 06 de mar. de 2021.

JANNUZZI M., P. Avaliação de programas sociais: conceitos e referenciais de quem a realiza. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 25, n. 58, p. 22-42, 2014.

JANNUZZI M., P. Avaliação de Programas Sociais: Repensando Práticas e Metodologia das Pesquisas Avaliativas. **Monitoramento e avaliação**, São Paulo, 2011.

KIMBLE C., Hildreth P; WRIGHT P. (2000). “**Communities of Practice: Going Virtual**”, In Y. Malhotra (Ed.) Knowledge Management and Business Model Innovation, Idea Group Publishing, Hershey (USA)/London (UK), 2001, 220 - 234.

SANTOS, Lidiane.; DE SOUZA, G.; MOREIRA, Samantha.. Ciclo de Debates de Políticas Públicas: aproximando a comunidade ao curso de Administração Pública da UFLA. **Interagir: pensando a extensão**, [S.l.], n. 22, p. 121-132, fev. 2017. ISSN 2236-4447. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/15910>. Acesso em: 30 nov. 2019.

SCHOMMER, Paula C., **Comunidades de prática e articulação de saberes na relação entre universidade e sociedade**. 344 p. Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2005.

SILVA A. M., Suylan. et al. Projeto Residência em Políticas Públicas: Graduação em Gestão de Políticas Públicas. Bons Ventos **NAU Social**, Salvador, v. 3, n. 4, p. 1-10, Maio 2012. Acesso em: 07 de junho de 2019.

SILVA A. M., Suylan. et al. Residência em políticas públicas: uma experiência inovadora de formação. Caderno de Pesquisa. São Paulo. v. 45, n. 157, p. 588-611, Set. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742015000300588&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 08 de março de 2021.

SOARES, S. A.; VITELLI, M. G. **Comunidades epistêmicas e de prática em Defesa na Argentina e no Brasil: entre a organicidade e a plasticidade**. Carta Internacional, v. 11, n. 3, p. 99 - 123, 30 dez. 2016.

UFLA. Congresso de Extensão - CONEX. **Proec UFLA**, Lavras, 2019. Disponível em: <<http://proec.ufla.br/cursos-e-eventos/conex>>. Acesso em: 01 de março de 2020.

UFLA. Entidades de Extensão. **Proec UFLA**, Lavras. Disponível em: <<http://proec.ufla.br/desenvolvimento-tecnologico-e-social/entidades-de-extensao>>. Acesso em: 01 de março de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 25, 26, 27, 30, 33, 35, 36, 67, 69, 105, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 117, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 133, 136, 168, 169, 251, 252, 255, 261

Administração Pública 26, 27, 30, 33, 35, 36, 67, 107, 133

Agronegócio 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12, 13, 153

Anglo-Americanas 62, 63, 64

Anísio Teixeira 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 87, 93, 124

Assistência Estudantil 84, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 155, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Avaliação 33, 34, 35, 36, 52, 53, 90, 92, 93, 107, 168, 174, 218, 220, 226, 227, 230, 252, 261, 262

C

Capitalismo 1, 28, 36, 116, 235, 252, 283

Cidadania 30, 60, 64, 87, 143, 144, 145, 153, 161, 172, 176, 180, 182, 185, 186, 188, 189, 190, 205, 211, 212, 226, 235, 237, 238, 242, 245, 253, 254

Cidade Educadora 175, 182, 257, 264, 267, 268

Ciências 20, 52, 53, 54, 58, 59, 61, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 75, 105, 126, 128, 129, 130, 131, 142, 190, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 218, 223, 227, 244, 259, 272, 284, 290, 291

Classe Social e Discriminação 202

Colaboração 28, 47, 84, 123, 127, 132, 133, 134, 135, 140, 141, 142, 197, 200, 244, 250, 272

Cooperação 30, 66, 71, 132, 133, 134, 135, 140, 141, 142

Corpo 6, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 118, 160, 190, 214, 217, 221, 225

Cultura de Paz 95, 98, 100, 101, 102, 103, 245

Currículo 3, 33, 47, 61, 69, 70, 82, 124, 125, 183, 185, 190, 191, 192, 194, 218, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 257, 263, 266, 268

D

Debates 21, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 87, 178, 212, 221, 236, 258

Decolonialidade 228, 229, 231, 238

Desigualdade Socioeconômica 143, 145, 146, 151

Dialética 172, 196, 198, 277, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Diálogo 31, 55, 67, 68, 71, 91, 98, 108, 136, 172, 179, 181, 183, 197, 198, 199, 200, 204,

210, 213, 233, 249, 260, 263, 266, 267, 270, 271, 273, 274, 275

Difusão de Conhecimento 26

Diversidade 39, 46, 58, 60, 95, 96, 98, 99, 102, 103, 140, 156, 160, 203, 204, 206, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 232, 233, 235, 237, 242, 245, 254, 261, 281

Docentes 29, 52, 53, 91, 115, 116, 117, 125, 126, 127, 128, 189, 213, 218, 223, 224, 225, 237, 259, 265, 266, 268, 272

E

EaD 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 224

Educação 1, 2, 3, 5, 7, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 28, 29, 30, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 93, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 207, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 270, 271, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 288, 289, 290, 291

Educação Ambiental 76, 82, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 200

Educação do Campo 15, 16, 18, 19, 24, 291

Educação Escolar Indígena 1, 3, 5, 7, 12

Educação para a Paz 95, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 104

Educação Profissional 47, 62, 63, 67, 69, 70, 155, 156, 158, 162, 164, 166, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 249, 277, 288, 289, 291

Educação Profissional Tecnológica 155, 162, 170, 171

Educacional 6, 7, 18, 36, 39, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 61, 62, 64, 66, 85, 93, 98, 99, 100, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 114, 123, 127, 132, 141, 155, 173, 189, 190, 198, 203, 204, 205, 212, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 224, 226, 227, 230, 231, 232, 241, 245, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 261, 276, 277, 282, 283

Emancipação 147, 148, 151, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 182, 183, 205, 279

Empreendedorismo Social 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131

Ensino Científico 216

Ensino de Ciências 52, 53, 54, 197, 227, 291

Ensino Médio 137, 138, 139, 140, 155, 158, 160, 162, 164, 166, 167, 171, 172, 173, 174,

233, 235, 236, 237, 247, 261, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 288, 289

Ensino Superior 33, 67, 68, 69, 71, 86, 87, 88, 90, 93, 94, 115, 125, 126, 130, 139, 160, 171, 185, 187, 189, 192, 194, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 227, 264, 268, 269, 290

Escola Comum 39, 42, 43

Extensão 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 72, 73, 75, 88, 89, 91, 92, 110, 111, 150, 160, 161, 168, 192, 196, 197, 198, 199, 200, 240, 241, 242, 244, 246, 257, 258, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 290

Extensão Universitária 28, 29, 30, 31, 33, 36, 192, 196, 199, 257, 258, 264, 267, 268, 269

F

Família 4, 39, 43, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 64, 69, 92, 94, 153, 210, 213

Financiamento da Educação 248, 249, 254, 256

Formação do Pedagogo 185, 188, 261, 263, 266

Formação Inicial 49, 52, 53, 167, 190, 191, 195, 257, 258, 259, 262, 263, 267, 268, 291

G

Gênero 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 111, 144, 146, 152, 173, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 213, 214, 215, 230, 231, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Gestão da Educação 106, 114, 248, 255, 257, 258, 262, 265, 266

Gestão Democrática 105, 106, 107, 109, 112, 114, 133, 143, 248, 249, 253, 254, 255, 262, 263, 266

I

Impactos Ambientais 1, 2, 7

Inclusão 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 68, 87, 88, 90, 120, 122, 127, 144, 162, 166, 169, 200, 234, 241

Interculturalidade 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Intersecção Raça/Etnia e Gênero 202

J

Justiça Social 101, 143, 245

L

Lei Nº 7.040/98/SEDUC/MT 105, 109, 110, 112, 113

Luta de Classes 15, 16, 23, 283, 284, 285, 288

M

Meio Ambiente 3, 7, 21, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 119, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 199

Movimento Social 15, 16, 17, 18, 23, 87

Mulheres 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 274

Multiculturalismo 228, 230

P

Pandemia 34, 135, 141, 158, 162, 170, 200, 217, 223, 226

Parceria 23, 26, 43, 47, 65, 66, 92, 120, 194, 224, 286, 290

Pedagogia 13, 15, 19, 24, 46, 70, 96, 103, 105, 146, 175, 177, 180, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 201, 202, 227, 239, 241, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 269, 276, 291

Permanência 39, 42, 45, 47, 48, 49, 68, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 133, 143, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 250, 271, 274

Pesquisa 1, 2, 5, 6, 7, 10, 11, 14, 15, 16, 24, 26, 27, 29, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 40, 52, 58, 61, 62, 63, 64, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 82, 84, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 100, 103, 115, 116, 117, 119, 125, 127, 128, 131, 132, 134, 135, 140, 142, 143, 155, 160, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 183, 184, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 201, 202, 204, 212, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 257, 258, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 272, 273, 274, 276, 289, 290, 291

Política Educacional 18, 108, 114, 216, 219, 248, 249, 251, 252, 253, 256

Políticas Públicas 4, 5, 18, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 46, 49, 50, 87, 103, 106, 113, 114, 132, 133, 134, 135, 141, 156, 157, 158, 170, 172, 173, 175, 185, 186, 188, 192, 194, 217, 218, 238, 240, 244, 245, 249, 261, 262, 267

Práticas Colaborativas 196

Problematização 230, 254, 270, 271, 272, 273, 274, 276

Q

Quase-Mercado 216, 217, 218, 220, 223, 224, 226, 227

R

Recurso Pedagógico 270, 273, 274

Reforma Agrária 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 25

Representações Sociais 72, 73, 74, 75, 79, 81, 82, 83, 212

S

Saúde 5, 15, 24, 64, 82, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 133, 157, 160, 169, 218,

240, 246, 276

Sociologia 69, 124, 126, 150, 154, 183, 214, 228, 229, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Surdos 43

T

Textos Imagéticos 72, 74, 75, 78, 82

Travessia 212, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289

U

Unidades Escolares 68, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 113

V

Violência Escolar 202, 206, 207, 213, 215

Violência Simbólica 202, 204, 205, 207, 208, 213, 214

CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021